

Querida pessoa interessada em compor conosco esta jornada, esperamos encontrá-la bem!

Recebemos seu interesse expresso em participar do Processo Seletivo para as Bolsas de Estudo..

Somos um projeto que tem como tripé e fundamentos as áreas de Arte, Cultura e Educação. Importante enfatizar que não temos mantenedores capitais, tampouco subsídios governamentais; tudo o que acontece n'A Casa é autossustentável, ou seja, vivemos e existimos a partir das pessoas que acreditam no projeto d'A Casa. Os valores pagos pelos cursos, sejam livres, de extensão ou pós-graduação, são os responsáveis por tal sustentabilidade.

Também vale ressaltar que desde a abertura d'A Casa em 2015 está bastante claro, para nós, que não trabalhamos na perspectiva de "venda de produtos educacionais" e sim na partilha de um projeto de investigação criativa, científica, cultivando o sensível e a emancipação de todas as pessoas envolvidas no processo (equipe funcional, professores, coordenadores, estudantes) numa abordagem horizontalizada de ensino e de aprendizagem.

Desta maneira, temos constituído nesses sete anos de existência um território de estudos e pesquisas no movimento entre a institucionalidade acadêmica formal e o risco inventivo, no estímulo permanente ao desenvolvimento das potências pesquisadoras de todas as pessoas que trilham conosco essa jornada.

Em 2021, estimulados pelos coletivos de estudantes d'A Casa e diante da constatação de ausência completa de políticas públicas para o ensino e a pesquisa, sobretudo em âmbito federal brasileiro, e com a abertura da possibilidade de criarmos cursos online potentes que abranjam todo o território nacional e outras localidades, passamos a nos posicionar com mais clareza em relação às ações que já vínhamos desenvolvendo ao

longo dos anos. Principalmente explicitar as perspectivas d'A Casa tendo no centro os enfrentamentos às desigualdades históricas e às violências estruturais da sociedade brasileira.

Abaixo, elencamos sete perspectivas para o estabelecimento, com brevidade, de um'A Casa diversa, plural e inclusiva:

- Enfrentamento da desigualdade estrutural da sociedade brasileira de maneira transversal a todas as atividades desenvolvidas no âmbito d'A Casa Tombada;
- Oferta de vagas integrais em cada um dos cursos de pós-graduação, extensão ou cursos livres, para pessoas negras, indígenas, transgêneres e pessoas com deficiência, mediante processo seletivo estipulado na presente carta.
- Revisão das bibliografias que compõem o esteio de referenciais dos cursos d'A Casa com a finalidade de não sermos coniventes com o epistemicídio tão característico das sociedades racistas, machistas, violentas;
- Permanente difusão de ações que acontecem no interior d'A Casa e/ou em outros territórios formativos que discutam tais caminhos epistemológicos;
- Constituição gradativa de uma equipe funcional ainda mais plural e diversa; - Formação interna contínua com as equipes pedagógicas, administrativas, técnicas d'A Casa sobre esses temas;
- Programação de cursos livres com vistas a contemplar o enfrentamento real das desigualdades estruturais.

Não teremos como acolher todos os pedidos de bolsas de estudo. Contudo, para buscar o exercício justo neste ato de contemplação de um percurso formativo de pesquisa, estudo e aprendizagem, estabelecemos alguns critérios que produzirão uma pontuação final com o objetivo de contemplar as pessoas que têm mais dificuldade de acessar tais processos. Enfatizamos que pessoas de outros países também podem participar do processo seletivo considerando as etapas de seleção.

Para concorrer à bolsa será necessário passar por duas etapas:

Primeira etapa: preenchimento do formulário indicado na página de inscrição (é preciso atingir a pontuação mínima de 30 pontos considerando os critérios abaixo).

Os critérios avaliados levam em consideração:

- 1) Renda per capita: em decorrência do custo dos cursos, sabemos que pessoas com renda mais baixa não possuem condições de cursá-la;
- 2) Maternidade e maternidade solo: mulheres têm impactos financeiros maiores após a maternidade;
- 3) Local de residência: acesso à educação e aos aparelhos culturais - em decorrência da desigualdade ao acesso aos aparelhos de cultura e educação não ser o mesmo em todas as regiões e municípios do país.

Caso você tenha realizado a pontuação mínima para seguir no processo seletivo e houver pontuações similares, haverá os seguintes critérios de desempate:

- 1º: idade;
- 2º: região que reside;
- 3º: maternidade e maternidade solo;
- 4º: ter estudado, durante o Ensino Médio, em escola pública;
- 5º: identificação com outra categoria de bolsa.

Importante: Caso não haja o preenchimento de todas as vagas destinadas a pessoas indígenas, pessoas transgêneres e pessoas com deficiência, as mesmas serão destinadas às pessoas negras (pretas e pardas). Assim como as vagas passam para outra categoria, quando não forem preenchidas.

Pedimos a gentileza de que todas as informações oferecidas tenham documentos comprobatórios, pois poderão ser solicitados no ato da efetivação da inscrição e/ou para a participação no processo de entrevistas.

Esperamos ter elucidado o processo e nos colocamos de braços abertos e com o desejo de partilha transparente e confiante para que você esteja conosco nessa trajetória.

Abraço fraterno e grato,

Equipe A Casa Tombada

